

## **Manifesto público dos professores, trabalhadores técnicos e administrativos do Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo**

Os professores e os trabalhadores técnicos e administrativos do Instituto Educacional Metodista de Passo Fundo/RS (IE Passo Fundo), paralisados nesta terça feira, 28 de maio de 2019, manifestam sua profunda preocupação com a situação da instituição, uma das mais bem-conceituadas da cidade de Passo Fundo e do estado do Rio Grande do Sul. Os trabalhadores da instituição vêm amargando frequentes atrasos salariais, que se estendem ao 13º e as férias, além do não recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS.

Nesse tempo, a direção do IE Passo Fundo vem tentando construir com os gestores da Rede Metodista e com os representantes da igreja uma solução para a crise, que não é específica da escola e sim um problema administrativo. A Rede Metodista vem implementando uma gestão temerária, centralizada em São Paulo, que ignora as especificidades do Rio Grande do Sul, e se expressa por medidas acadêmico-administrativas que têm comprometido a empregabilidade dos professores e dos trabalhadores técnicos e administrativos.

A atual gestão da Rede, na nossa avaliação, não tem sintonia com a própria origem da cultura Metodista e sua trajetória, que é a educação e a assistência. Esse é o contraponto que acreditamos ao crescimento da mercantilização da educação em nosso estado e na luta pela manutenção de instituições que são referencia em qualidade de ensino. O que não pode ser uma luta apenas da comunidade Iense, mas sim uma causa da sociedade Passofundense.

Nessa perspectiva, viemos solicitar a direção e aos gestores a regularização dos salários de todos professores e trabalhadores técnicos e administrativos da escola, a transparência e a efetividade das comunicações, o pagamento das multas pelos atrasos salariais e a atualização do recolhimento do FGTS junto à Caixa Econômica Federal.

Juntam-se aos trabalhadores, em solidariedade, as mães, os pais e os responsáveis pelos alunos e alunas do IE Passo Fundo.

Passo Fundo, maio de 2019.